

114

FLUTUAÇÃO ESTACIONAL E DIÁRIA DE AMÔNIO E NITRATO EM UM ARGISSOLO VERMELHO DISTRÓFICO TÍPICO. *Daniel Santos Grohs, Naracelis Poletto, Alexandre Tadeu*

Piana, Carlos Walter Alfonso, Claudio Mario Mundstock (orient.) (Departamento de Plantas de Lavoura,

Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O nitrogênio, em sistemas agrícolas, é o nutriente mais exigido pelas culturas, visto a sua importância na constituição das proteínas e participação nas reações químicas e biológicas, apresentando efeito direto nos rendimentos. O seu manejo ainda é realizado de forma imprecisa, visto a grande influência que fatores ambientais exercem sobre os processos de mineralização e disponibilidade das principais formas de N (amônio e nitrato), dificultando a determinação de níveis críticos para suplementação deste nutriente. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a variação dos teores de NH_4^+ e NO_3^- ao longo do tempo e a influência da precipitação pluvial e temperatura do ar sobre estes teores, no período de 31 de maio de 2002 à 30 de junho de 2003, em um Argissolo Vermelho Distrófico Típico, unidade de mapeamento São Jerônimo. O projeto constou de coletas de solo semanais, realizadas em área da EEA/ UFRGS, em Eldorado do Sul, nos anos de 2002 e 2003, ao longo do ciclo de cultura da cevada (inverno de 2002), da soja (verão de 2003) e cevada novamente (inverno de 2003) em parcelas sem adubação nitrogenada. As amostragens constaram na retirada do solo na profundidade de 0-20 cm que, imediatamente, foram colocadas em contato com o extrator de N (KCl 2M) e levadas ao laboratório para determinação do NH_4^+ e NO_3^- . A curto prazo (em uma mesma época do ano) as oscilações dos teores foram mais afetadas pela presença de precipitações, visto a pequena flutuação da temperatura do ar (solo). Entre estações, a temperatura é o fator diferencial para a variação dos teores, determinando faixas distintas para o inverno e verão. Embora ocorram variações nos teores, entre semanas e dentro de uma certa estação, elas não apresentam uma amplitude excessiva, mantendo-se dentro de uma faixa constante. Os valores tendem a se complementarem, ou seja, em certo momento, quando há uma queda brusca nos teores (por exemplo, por precipitação), ocorre então, uma gradual elevação destes teores, voltando às condições iniciais. (CNPq-Proj. Integrado).